



Prefeitura de Limeira - SP
Professor de Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	3
Figuras de Linguagem.....	7
Ortografia.....	13
Pontuação	20
Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	25
Concordância verbal e nominal	37
Análise sintática.....	43
Colocação pronominal.....	49
Regência verbal e nominal.....	51
Crase	58
Coesão	62
Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de documentos	70
Questões	91
Gabarito.....	104

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	18
Razão e proporção; regra de três simples e composta.....	21
Porcentagem	24
Média aritmética simples e ponderada.....	26
Juro simples	30
Sistema de equações do 1º grau	32
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	35
Sistemas de medidas usuais.....	40
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras .	46

SUMÁRIO



Resolução de situações-problema	60
Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações	66
Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	70
Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	72
Questões	79
Gabarito	86

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cuidar e educar: Brincadeira na educação infantil	1
Desenvolvimento da linguagem oral; Trabalho com múltiplas linguagens	6
Compreensão do ambiente	10
Relação consigo mesmo e com o outro	14
Desenvolvimento da psicomotricidade	18
Formação pessoal e social da criança	20
Alfabetização e letramento	25
Formação do pensamento lógico-matemático	27
Didática e metodologia do ensino na educação infantil	31
Organização e planejamento do espaço na educação infantil	35
Comportamento infantil	39
Planejamento	45
Currículo; Projeto Político-Pedagógico	50
Projeto de ensino-aprendizagem	57
Didática e metodologia de ensino	62
Ensino por competências	66
Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar	75
Formação continuada	83
Formação pessoal e social do educando	84
Fundamentos filosóficos, socioculturais, psicológicos e pedagógicos da Educação: relação entre sociedade, escola e conhecimento	88
Construção do conhecimento	94
Leitura e escrita	98
Resolução de problemas	107
Teóricos da educação	118
Função social da escola	122
Concepções de educação e escola	124

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Pedagogia crítica.....	135
História da educação.....	140
Participação e trabalho coletivo na escola	149
Mediação e gestão de conflitos entre os diferentes atores na escola: comunidade, família, alunos e equipe escolar	151
Políticas, estrutura e organização da escola; Organização e planejamento do espaço na escola	152
Avaliação da educação e indicadores educacionais	159
Tecnologias de informação e comunicação na educação	160
Educação Inclusiva.....	168
Direitos Humanos no ambiente escolar.....	179
Prevenção de acidentes e primeiros socorros	183
Educação, legislação e publicações institucionais	210
Questões	216
Gabarito.....	223

LEGISLAÇÃO

Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)	1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	7
Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023: Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.....	7
Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025: Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.....	14
Lei nº 8.069 - Estatuto da Criança e do Adolescente: artigos 7º a 24, 53 a 69, 131 a 140, de 13 de julho de 1990	20
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	32
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Plano Nacional de Educação	65
Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015: Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).....	88
Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016: Políticas públicas para primeira infância	90
Lei nº 13.722/2018, de 4 de outubro de 2018: Capacitação em noções básicas de primeiros socorros	99
Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023: Institui a Política Nacional de Educação Digital.....	100
Parecer CNE/CEB nº 7/2010, de 7 de abril de 2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	105

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Parecer CNE/CP 08, de 6 de março de 2012: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	105
Parecer CNE/CEB nº 11/2010, de 7 de julho de 2010: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Brasil	118
Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica	118
Parecer CNE/CEB nº 20/2009, de 11 de novembro de 2009: Revisão das diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil	119
Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001: Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica	133
Resolução CNE/CEB nº 02, de 21 de março de 2025: Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e integração curricular de educação digital e midiática.....	137
Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica	147
Resolução CNE/CEB nº 5/2009, de 17 de dezembro de 2009: Fixa as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil	163
Resolução CNE/CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010: Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos	166
Resolução CNE/CEB nº 07, de 1º de agosto de 2025: Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica	179
Questões	189
Gabarito	195

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	1
MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	11
MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	13
MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	16

SUMÁRIO



Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	19
Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	22
Questões	27
Gabarito	33



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 \dots\}$$

▪ Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6 \dots\}$$

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é $m-1$.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se, em uma expressão numérica, aparecerem as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$



CUIDAR E EDUCAR COMO DIMENSÕES INDISSOCIÁVEIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

► A unidade entre cuidado e ação educativa

Na educação infantil, cuidar e educar constituem dimensões inseparáveis do trabalho pedagógico. O cuidado não se limita ao atendimento de necessidades físicas, assim como a educação não se restringe à transmissão de conteúdos organizados de modo escolarizante. Alimentação, higiene, repouso, acolhimento, proteção, escuta, exploração do ambiente, comunicação, brincadeira e convivência integram uma mesma experiência formativa. A criança aprende e se desenvolve nas relações que estabelece com adultos, outras crianças, objetos, espaços, tempos e práticas culturais. Cada situação cotidiana pode mobilizar linguagem, autonomia, vínculos afetivos, percepção corporal, organização do pensamento e compreensão progressiva do mundo.

O ato de cuidar possui intencionalidade educativa quando respeita a criança como sujeito ativo. Trocar uma roupa, auxiliar na alimentação ou acompanhar o repouso envolve comunicação, observação, antecipação de ações, respeito aos ritmos individuais e incentivo à participação. O adulto que nomeia gestos, oferece escolhas possíveis, explica o que está fazendo e aguarda respostas da criança transforma uma rotina de cuidado em experiência de interação e aprendizagem. Esse processo favorece a construção de segurança emocional e de confiança, condições fundamentais para que a criança explore ambientes, estabeleça relações e amplie sua iniciativa.

Autonomia e participação nas situações cotidianas

A autonomia infantil é construída gradualmente e não significa ausência de apoio adulto. Ela se desenvolve quando a criança participa de ações compatíveis com suas possibilidades, encontra oportunidades de decidir, experimentar, repetir, errar e tentar novamente. O cuidado educativo evita tanto a substituição excessiva da ação infantil quanto a exigência de independência incompatível com a etapa de desenvolvimento. A mediação do adulto organiza condições para que a criança avance em suas capacidades sem perder a proteção necessária.

A participação pode ocorrer em diferentes momentos da rotina. A criança pode colaborar na organização dos materiais, escolher entre alternativas adequadas, reconhecer seus pertences, comunicar preferências, servir-se com apoio, lavar as mãos, guardar brinquedos e participar da preparação dos espaços. Essas ações não devem ser tratadas como tarefas mecânicas. Elas envolvem construção de hábitos, compreensão de sequências, desenvolvimento motor, linguagem, responsabilidade compartilhada e percepção de pertencimento ao grupo.

► Afetividade, vínculo e segurança

O cuidado educativo depende da qualidade das relações estabelecidas no cotidiano. A criança pequena necessita de adultos disponíveis, previsíveis e atentos às suas manifestações. Choro, silêncio, movimento, recusa, aproximação, curiosidade e busca de contato são formas de comunicação que precisam ser interpretadas dentro do contexto. A observação sensível permite reconhecer necessidades e também perceber interesses que podem orientar propostas pedagógicas.

O vínculo afetivo não elimina limites nem organização. Ele possibilita que regras e combinados sejam construídos de maneira compreensível, com coerência e respeito. A segurança emocional favorece a exploração, porque a criança tende a se envolver com mais liberdade quando percebe que pode recorrer ao adulto em situações de medo, conflito ou dificuldade. Cuidar, nesse sentido, implica garantir condições físicas e emocionais para a participação ativa nas experiências.



Legislação

EDUCAÇÃO

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)



O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

► Características gerais do Windows 10

Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

► Menu Iniciar e acesso aos programas

Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.

► Operações básicas do sistema

Iniciar, reiniciar, desligar, suspender, hibernar, sair e bloquear

O Windows oferece diferentes opções para encerrar, pausar ou proteger uma sessão de uso. Cada uma dessas ações possui uma finalidade específica e deve ser escolhida conforme a necessidade do usuário. Algumas desligam completamente o computador, enquanto outras apenas reduzem o consumo de energia ou bloqueiam o acesso à conta.